



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 19



Domingo da Páscoa na Ressurreição

Ano B | Cor: Branco | 4 de abril de 2021

“Ele viu e acreditou” (Jo 20,8).

1. REFRAÃO MEDITATIVO

Alegrem-se os céus e exulte a terra! / Ressuscitou Jesus Cristo!

2. ENTRADA

Cristo ressuscitou! Aleluia! / Venceu a morte com amor. / Cristo ressuscitou! Aleluia! Venceu a morte com amor. / Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, / o Senhor ficará para sempre entre nós! / Para manter viva a chama / do amor que reside / em cada cristão a caminho do Pai.

2. Tendo vencido a morte, / o Senhor nos abriu / um horizonte feliz. / Pois nosso peregrinar / pela face do mundo / terá seu final lá na casa do Pai.

3. ASPERSÃO

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram. / Somos nascidos de novo.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

4. GLÓRIA

Glória! Glória! Glória a Deus nos céus! / E na terra paz aos filhos seus!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos. / Nós vos bendizemos por vosso amor. / Damos glória eterna ao vosso Santo Nome. / Vossos dons vos agradecemos, ó Pai!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho Unigênito de Deus

Pai, / Vós de Deus Cordeiro, vós, Cordeiro Santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai!

3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai, / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos, / atendei, Senhor, este nosso clamor!

4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo! / De Deus o Altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino / de Deus Pai na Glória e no puro esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

At 10, 34a.37-43

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus

estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos.

E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: “Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 117 (118)

Este é o dia que o Senhor fez para nós: / Alegremo-nos e nele exultemos!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!”

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou. / Não morrerei, mas ao contrário, viverei / Para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra

angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

Este é o dia que o Senhor fez para nós: / Alegremo-nos e nele exultemos!

7. SEGUNDA LEITURA

Cl 3, 1-4

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus.

Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. SEQUÊNCIA

1. Cantai, cristãos, afinal: / "Salve, ó vítima pascal!" / Cordeiro inocente, o Cristo, / abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado. / Duelam forte e mais forte: / é a vida que enfrenta a morte.

3. O rei da vida, cativo, / foi morto, mas reina vivo! / Responde pois, ó Maria: / no caminho o que havia?

4. "Vi Cristo ressuscitado", / o túmulo abandonado, / os anjos da cor do sol, / dobrado ao chão o lençol.

5. O Cristo, que leva aos céus, / caminha à frente dos seus! / Ressuscitou, de verdade. / Ó Cristo, tem piedade!

9. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

1. Vós povos todos da terra, / Aleluia, Aleluia! / Vinde, cantai ao Senhor: / Aleluia! Aleluia!

2. Vinde, louvai nosso Deus, / Aleluia! Aleluia! / Que seu amor é sem fim. / Aleluia! Aleluia!

10. EVANGELHO

Jo 20,1-9

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram".

Sairam, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou.

De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. CANTO DAS OFERTAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos / nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos / seja pra Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, / irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

SOBRE AS OFERENDAS

Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. PCNS.

T.: Amém!

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo, neste dia, em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo, santo, santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x) **Hosana, hosana, / hosana, ho-**

sana, / hosana nas alturas! (2x)
Bendito o que vem em nome do Senhor, hosana nas alturas!

Pr.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa (N.), por nosso Bispo (N.), e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pr.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo, São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus

méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Pr.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pr.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos des-

tes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: E a todos, nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

14. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais

o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tireis o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tireis o pecado do mundo, / dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz!

15. COMUNHÃO I

1. Na comunhão recebemos teu corpo e sangue, Senhor! / E tua vida divina, dons do teu grande amor. / São nossa força na luta, fazem vencer todo mal; / e nos conduzem ao Pai, glória ao Deus imortal!

Senhor Jesus! Senhor Jesus! / Deus vivo e vencedor! (bis)

2. Entre as angústias da vida, não cairemos jamais. / Pois tua força nos leva a confiar sempre mais. / Na comunhão nos deixaste força e motivo de amar. / Todo o caminho da vida nos traga sempre ao altar.

3. Ao comungar caminhamos para o altar com o irmão. / O teu amor nos atrai, centro de nossa união. / Em cada esforço que pedes, vamos sentir tua mão. / Vamos sentir que nos dás forças de ressurreição.

16. COMUNHÃO II

1. Antes da morte / e ressurreição de Jesus, / Ele na Ceia / quis se entregar. / Deu-se em comida / e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida, escondida no pão.

2. Para lembrarmos / a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos como Ele fez: / gestos, palavras, / até que volte outra vez.

3. Este banquete / alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara / a glória do céu. / Ele é a força / na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo, / mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, / não morrerá. / No último dia, / vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, / ressuscitou para nós! / Esta verdade / vai anunciar / a toda terra / com alegria cantar.

PÓS COMUNHÃO

Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. PCNS.

T.: Amém!

17. CANTO FINAL

Ressuscitou! (3x) Aleluia! Aleluia! Aleluia! Ressuscitou!

1. Ó morte, onde estás, ó morte? Quem és tu, ó morte? Qual a tua vitória?

2. Alegria, irmãos, alegria! Nós hoje cantamos o Senhor ressurgiu.

3. Com Cristo, nós ressuscitamos, juntos proclamamos: o Senhor nos salvou!

APROFUNDANDO a palavra

Ao celebrarmos a solenidade da Páscoa do Senhor, somos convidados a renovar nossa fé em Cristo, o vivente, Aquele que morrendo destruiu a morte e ressuscitando deu-nos a vida. Eis o convite do salmista: “este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!” (Sl 117,24).

A verdadeira alegria deste dia não consiste somente em celebrar a Páscoa do Senhor, mas sim em viver com Ele a nossa páscoa, ressuscitando-nos para uma vida nova. Tal experiência só acontece se a nossa preparação para a Páscoa, através dos exercícios quaresmais, tiver nos conduzido à conversão, morrendo para os nossos pecados.

Assim, participando da vitória de Jesus sobre o pecado e a morte é que seremos suas testemunhas, como foram os apóstolos. De fato, nos Atos dos Apóstolos, Pedro afirma, no seu discurso, que Jesus andou por toda a parte, fazendo o bem (cf. At 10, 38) e dá seu testemunho em nome dos demais apóstolos: “E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra” (At 10, 39).

Como testemunhas do ressuscitado esforcemo-nos por alcançar as coisas do alto, na certeza de que quando Cristo aparecer em seu triunfo, nós apareceremos também com Ele, participando de sua glória (cf. Cl 3,4).

No entanto, para que o nosso testemunho seja autêntico, somos convidados a ter a fé do discípulo amado, que ao chegar no sepulcro viu e acreditou (cf. Jo 20,8). Aqui, não se trata de uma visão material, mas sim de um olhar contemplativo e orante, próprio da experiência de fé.

Enfim, o evangelista destaca a fé do discípulo amado e, ao mesmo tempo, revela as dificuldades dos discípulos de não compreender a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Abramos nosso coração e renovemos nossa fé, contemplando o ressuscitado que nos amou até o fim. Eis a causa da verdadeira alegria da Páscoa do Senhor. Sejamos testemunhas do ressuscitado sendo presença de esperança e de cuidado com a vida de nossos irmãos mais vulneráveis, especialmente os mais pobres que têm sofrido as consequências desta pandemia.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

5/4: At 2,14.22-32; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.9-10.11 (R. 1); Mt 28,8-15; **6/4:** At 2,36-41; Sl 32(33),4-5.18-19.20 e 22 (R. 5b); Jo 20,11-18; **7/4:** At 3,1-10; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R. 3b); Lc 24,13-35; **8/4:** At 3,11-26; Sl 8,2a e 5.6-7.8-9 (R. 2ab); Lc 24,35-48; **9/4:** At 4,1-12; Sl 117(118),1-2 e 4.22-24.25-27a (R. 22); Jo 21,1-14; **10/4:** At 4,13-21; Sl 117(118),1 e 14-15.16ab-18.19-21 (R. 21a); Mc 16,9-15.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br